



Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa
EDITAL nº 03/2020

Vaga Jornalista - Projeto "Os dados e o vírus" - Data Privacy Brasil

A Associação de Pesquisa Data Privacy Brasil busca um(a) jornalista altamente qualificada(o) para o desenvolvimento de atividades relacionadas a seu projeto "Os dados e o vírus", que tem como um de seus componentes o monitoramento sistemático de uma série de textos acerca da pandemia da COVID-19. O projeto será conduzido sob supervisão do time de pesquisa da organização. **Trata-se de um cargo de consultoria independente, com duração de 02 meses. O trabalho será realizado remotamente¹ e a dedicação é de 15 horas/semana.**

Atribuições e Responsabilidades:

- Participação em reuniões periódicas para discussão e alinhamento de todas as fases da pesquisa;
- Alinhamento sobre metodologia do levantamento de notícias/textos;
- Coleta e sistematização periódica (diária) de notícias/textos;
- Preparação de um informe semanal detalhado, a partir de metodologia pré-definida;
- Auxílio com ideias para a comunicação do projeto.

Qualificações:

Formação: formação superior na área do **Jornalismo**. Pós-graduação *stricto sensu*, em andamento ou completa, na área será considerada **diferencial**.

Experiência: experiência com monitoramento de notícias/clipping é **essencial**. Experiência nas áreas de tecnologia/privacidade proteção de dados será considerada **diferencial**.

Características:

- Excelente habilidade de comunicação escrita;
- Perfil analítico, detalhista e organizado;
- Facilidade de lidar com grandes volumes de dados e catalogar informações;
- Facilidade de lidar com prazos, que podem ser curtos;
- Pensamento estratégico;
- Ótimas habilidades interpessoais para trabalhar colaborativamente com a equipe;
- Domínio de ferramentas básicas de pesquisa, especialmente pacote Office.

Como se inscrever

¹ A depender do desenrolar da crise do Covid-19, poderá haver trabalho presencial.



Para se inscrever, preencha o seguinte formulário: <https://forms.gle/zpmj7f97J68Yv7CYA>. Você vai precisar anexar seu currículo e, caso tenha, trabalhos anteriores pertinentes à vaga. As/os candidatas/os que passarem por uma primeira triagem poderão ser convocadas/os para uma entrevista com a equipe.

Prazos

As inscrições serão recebidas de **15 de abril a 19 de abril**. O resultado será comunicado à pessoa selecionada até **24 de abril**.

Remuneração

A remuneração total bruta do projeto é de R\$ 6.000,00 (R\$ 3.000,00/mês).

Diversidade

A Associação de Pesquisa Data Privacy Brasil busca um grupo de candidatas/os diverso. Se você se enquadra em alguma minoria social e deseja comunicar esse fato, por favor indique-o na sua carta de motivação.

A organização

O Data Privacy Brasil foi fundado para desenvolver uma cultura de proteção de dados pessoais no Brasil. O Instituto está sediado em São Paulo e, em menos de dois anos, treinou mais de 2.000 profissionais de diferentes origens, incluindo ativistas de organizações não-governamentais e membros da Defesa Pública. Um dos objetivos do Data Privacy Brasil é ajudar reguladores, juízes e profissionais do direito a lidar com questões complexas que exigem conhecimento profundo sobre como os sistemas sócio técnicos afetam os direitos fundamentais.

Além de oferecer cursos e sessões especiais de treinamento para membros do Judiciário, o Data Privacy Brasil criou uma área de Pesquisa e Incidência (P&A) em 2019, que deu origem à Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, entidade sem fins lucrativos criada em 2020.

A **Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa**² concentra-se em investigações sócio-jurídicas sobre a interconexão entre proteção de dados pessoais, tecnologia e direitos fundamentais. Por meio do Observatório da Privacidade,³ a área monitora constantemente as decisões regulatórias das Autoridades de Proteção de Dados em todo o mundo, casos estratégicos no Judiciário Brasileiro e nos Tribunais Internacionais, novos projetos de lei no Brasil que podem mudar o cenário regulatório e a produção de documentos de posição e *policy papers* para as autoridades responsáveis por tomadas de decisão.

A Data Privacy Brasil foi criada por Bruno Bioni, doutorando na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e Renato Leite Monteiro, ex-professor de direito da Universidade Mackenzie e

² <https://www.dataprivacybr.org/>

³ www.observatorioprivacidade.com.br



doutorando na Universidade da Faculdade de Direito de São Paulo. A área de pesquisa e incidência é formada por Rafael Zanatta, ex-líder do programa de direitos digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e doutorando na Universidade de São Paulo, e Mariana Rielli, ex-analista de políticas da Artigo 19 e bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A equipe também é formada por Iasmine Favaro e Gabriela Virgile, ambas graduandas em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Combinando habilidades de pesquisa e vasta experiência no movimento brasileiro de direitos digitais, a Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa concentra-se em projetos estratégicos que podem aprimorar a proteção dos direitos fundamentais, melhorar a capacidade regulatória do Estado e restringir abusos e práticas discriminatórias pelo setor privado.